

FONTE : O Comercio - (RR)

CLASS. : YAR00467

DATA : mai/jun - 85

PG. : \_\_\_\_\_



José Altino

# MINERAÇÃO

## OS CAMINHOS PARA A EXPLORAÇÃO MINERAL em Roraima

"GASTAREI ATÉ O MEU ÚLTIMO TOSTÃO, PARA CONSEGUIR A ABERTURA DO GARIMPO DE SURUCUCUS".

José Altino

"GRANDE NAÇÃO YANOMAMI E AUTO DETERMINAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS SÃO COISAS QUE ATENTAM CONTRA A SOBERANIA NACIONAL".

Torres de Mello

Em sua exposição, Altino afirmou que a FUNAI não pode legislar sobre as áreas indígenas, que segundo ele, são terras da União, e somente o Senado Federal poderia apresentar ou modificar leis sobre essa matéria. Disse que "não é proibido a nenhum brasileiro, no uso de seus direitos constitucionais, entrar em nenhuma área do território nacional, pois essa prerrogativa está inserida na nossa Constituição Federal e, exatamente por isso, eu não fui preso porque invadi o garimpo, mas por perturbar a ordem pública". Com esse argumento, Altino enfatiza que não pode ser proibido entrar naquela região e que, por isso mesmo deve ser encontrada uma maneira pacífica e ordeira que compatibilize os interesses da FUNAI, dos indígenas e dos garimpeiros. Ele afirma que a área é muito rica para ficar "reservada" para que no futuro organizações internacionais cujos interesses são reconhecidamente inconfessáveis lancem mão dela, a seu livre arbítrio.

Logo após a sua exposição, José Altino respondeu a nada menos do que quarenta perguntas, as quais abordavam desde as suas pretensões em Roraima, até a legislação que regulamenta as áreas indígenas no Território.

Na sua conclusão, entretanto, José Altino Machado deixou muito clara a sua posição sobre os garimpos de Roraima. Ele disse que gastará até o seu último tostão - e tem gasto cerca de um BILHÃO DE CRUZEIROS mensais - para conseguir a abertura desses garimpos, sobretudo o Surucucus, para dar trabalho aos milhares de garimpeiros que hoje estão passando toda a sorte de necessidades, sem que alguém sequer se incomode com eles.

### CODESAIMA E DNPM

Na semana seguinte à exposição de José Altino, a ACR recebeu a visita de duas autoridades em Mineração. O Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Roraima S.A.-CODESAIMA, José Ramos Torres de Melo Filho, e do Chefe da Residência do Departamento Nacional de Pesquisas Minerárias em Roraima, Dr. Salomão de Souza Cruz.

**POVOS INDÍGENAS NO BRASIL**

FONTE : O Comercio - (RR)

CLASS. : YAR00467

DATA : mai/jun - 85

PG. : \_\_\_\_\_

Talvez seja esta a primeira vez, na história da mineração em Roraima, que uma entidade de classe promove um ciclo de debates aberto ao público, sobre esse tema tão discutido, tão polêmico e de tanta importância para a economia roraimense.

Foi exatamente essa importância econômica um dos motivos principais que levou a Associação Comercial de Roraima a promover as palestras, em sua sede, envolvendo o tema: "A Problemática da Exploração Mineral em Roraima e A Mineração nas Áreas Indígenas".

Iniciado em abril deste ano, com a palestra do empresário José Altino Machado, o ciclo de debates continua, tendo feito exposições sobre o assunto o Presidente da CODESAIMA, José Ramos Torres de Melo Filho, o Chefe da Residência do Departamento Nacional de Pesquisas Minerais - DNPM, Dr. Salomão de Souza Cruz, o empresário Paulo do Vale Pereira Filho, membro da ACR e defensor de um ante projeto para a exploração mineral no Território, e o Geólogo João Orestes Schneider dos Santos, Gerente de Recursos Minerais da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais - CPRM no Amazonas

**AS OPINIÕES**

A primeira exposição esteve a cargo do empresário José Altino Machado, um profundo conhecedor dos garimpos da Amazônia e proprietário de uma empresa de taxi aéreo, a Taxi Aéreo Carbonay, que atua quase que exclusivamente nos garimpos da região amazônica.

A figura de José Altino, até pouco tempo atrás totalmente desconhecida neste Território, tornou-se, repentinamente, muito popular, graças a uma aventura perigosa vivida por ele e um grupo de homens sob seu comando, em meados de março deste ano. Naquela ocasião, utilizando-se de vários aviões, José Altino aterrissou na pista do garimpo do Surucucus, contrariando as ordens da FUNAI, que proíbe a penetração de aviões desautorizados naquela pista e de homens brancos na mesma situação. Detectada a ação, que segundo Altino foi absolutamente pacífica, não obstante as diversas armas de grosso calibre que foram apreendidas pela Polícia Federal, o empresário foi preso, juntamente com membros do seu grupo e esteve na Penitenciária Agrícola de Roraima durante quase 30 dias.

Conta Altino, que foi na Penitenciária que começou a conhecer as pessoas do Território e que passou a conviver com a realidade local.

Essas informações são apenas para ilustrar e permitir que se conheça esse empresário que, pela sua versatilidade, consegue aglutinar em torno de si opiniões totalmente divergentes e pessoas das mais variadas camadas sociais. Para o garimpeiro comum, entretanto, José Altino é um mito.

E foi esse mito, que esteve na Associação Comercial de Roraima, para falar das suas experiências nos garimpos amazônicos e, principalmente, dizer porque acha que pode contribuir para a abertura do garimpo de Surucucus.